

A AVALIAÇÃO POSTURAL EM ESCOLARES DE 1° A 5° ANO E A SUA RELAÇÃO COM O AMBIENTE ESCOLAR (APOIO UNIP)

Aluno: Veraldo José Varsone

Orientador: Prof. Dr. Rodrigo Okubo

Curso: Fisioterapia

Campus: São José do Rio Pardo

Atualmente as crianças estão sendo avaliadas pelo método de fotometria. A avaliação postural desta forma, por fotos mais o programa de análise dos possíveis desvios a serem encontrados, dará maior segurança em relatar as adaptações da posição sentada, à qual eles são submetidos por horas todos os dias. É fundamental planejar um tratamento fisioterapêutico para acompanhamento da evolução e dos resultados da intervenção, no entanto, analisar e quantificar o alinhamento dos segmentos é uma tarefa complexa, tanto mais a correlação entre os desvios posturais e as doenças/alterações musculoesqueléticas resultantes. A fotografia tem se mostrado uma importante ferramenta para a fisioterapia na avaliação da postura e da biomecânica corporal, pois é um método não invasivo, não tem contra-indicações, não emite radiações e é relativamente barato. Entretanto, muitas vezes a fotografia é utilizada apenas como um método qualitativo, sem adoção de parâmetros metodológicos que permitam quantificar a postura e garantir a repetitividade do procedimento, dificultando futuras comparações. Por esta razão, foram desenvolvidos *softwares* que padronizam a análise da fotografia. Este método é chamado de fotogrametria. O objetivo geral do presente trabalho foi identificar e quantificar as possíveis alterações posturais em crianças de 5 a 10 anos. Para tal, foram selecionadas e avaliadas 40 crianças, com idade entre 5 e 10 anos de uma escola particular local, na cidade de São José do Rio Pardo/SP. Após a separação das crianças em grupos pela faixa etária, estas foram encaminhadas a uma sala da escola (uma por vez, para não atrapalhar as aulas) para avaliação. Posteriormente, as fotos foram transferidas para um computador para serem analisadas pelo *software* para

avaliação postural (SAPO), que realiza automaticamente o cálculo das angulações pelas distâncias das marcações antes realizadas. O resultado subjetivo demonstrou anteriorização de cabeça, protusão de ombros; em alguns casos, hiperlordose com hipercifose, alteração em altura de ombros e rotação de cabeça.